

Baixe o APP

TUDO AQUI. TUDO FÁCIL!
Para vender, alugar ou cadastrar seu imóvel.

Facebook Instagram Twitter @valorimobiliaria

VALOR
SOLUÇÕES IMOBILIÁRIAS

Vendas: (79) 9 9985-4222
Aluguéis: (79) 9 9850-5222
www.valorimobiliaria.com.br

DIVULGAÇÃO



SAÚDE

HOSPITAL DE CIRURGIA RETOMA SERVIÇO DE PEDIATRIA APÓS 16 ANOS

UTI Pediátrica foi inaugurada e já realizou primeira cirurgia infantil



PÁGINA 27

SUPER
mês
DA
MULHER

Se prepare para **CELEBRAR** a
FORÇA da **MULHER**

de **09** à **31**
de **MARÇO**

SEMAE
Delas



ANO 4 | EDIÇÃO | 867 | 9/3/2026

2

ÍNDICE

TOQUE NOS TÍTULOS PARA INTERAGIR

OPINIÃO

EDITORIAL

7

PERMANÊNCIAS DE MORAES E TOFFOLI NO STF DIMINUEM A CONFIANÇA NO JUDICIÁRIO

INFORMANDO

13

PRISCILA PODE SER A ÚNICA MULHER DISPUTANDO CARGOS MAJORITÁRIOS EM SERGIPE

POLÍTICA

27

MÁRCIA GUIMARÃES:
“UTI VAI PROPORCIONAR ASSISTÊNCIA A TODAS AS CRIANÇAS QUE ESTÃO NA FILA”

COLONISTAS

BOLSA DE MULHER

37

LUGAR DE MULHER É ONDE ELA QUISE

MULHERES & NEGÓCIOS

46

EMPRESAS COM PROPÓSITO

DESCOMPLIQUE A ECONOMIA

49

AS QUATRO VAQUINHAS DE SERGIPE

CANTINHO DA CRÔNICA

54

A MULHER DIANTE DO NOVO TEMPO

CRÔNICAS DO BEM-VIVER

61

ENTRE LOBOS E BURROS: A BALANÇA DA REFLEXÃO HUMANA

ACADEMIAS EM FOCO

66

VOLTAR A ARAUÁ COM OUTRA LUZ

FILOSOFIA & POLÍTICA

74

O IMPERIALISMO COMANDADO POR PEDÓFILOS E INFANTICIDAS





CLIQUE AQUI

TEMOS VAGAS

ITABAIANA E N. SRA DA GLÓRIA

PCD

REQUISITOS:

Ensino médio completo;
Nível superior (diferencial);

COMPETÊNCIAS:

Boa comunicação;
Capacidade de trabalhar
em equipe;
Proatividade;
Organização;
Criatividade.



INTERESSADOS DEIXAR CURRÍCULO

NA LOJA;

PELO LINK NA BIO DO NOSSO
INSTAGRAM (TRABALHE CONOSCO);

Ou pelo WhatsApp:
(79) 9 9932-1384



**nunes
peixoto**
ONDE OS AMIGOS SE ENCONTRAM!



Aluguel Comercial

Cód. 12351

 **Bairro Jardins**

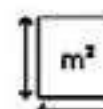
 **VALOR**

Melhor localização do
Jardins



Excelente Terreno Comercial




720 m²

R\$ 12.000,00

Condomínio: R\$ -



Entre em contato

(79) 9 9972-5447



Aluguel Residencial

Cód. 9079

Bairro Jardins

VALOR

Mobiliado



Exclusivo

Neo Residence Jardins

3 Quartos

1 Suítes

2 Vagas

80 m²

R\$ 6.500,00

Condomínio: R\$ 687,10



Entre em contato

(79) 9 9850-5222

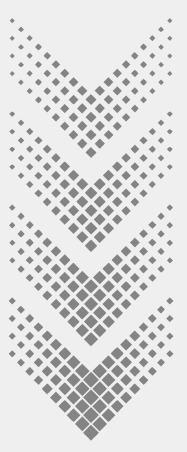
EDITORIAL

cinformonline.com.br

**PERMANÊNCIAS DE MORAES
E TOFFOLI NO STF DIMINUEM
A CONFIANÇA NO JUDICIÁRIO**

Os escândalos envolvendo o Banco Master, o seu proprietário Daniel Vorcaro, e os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), Dias Toffoli e Alexandre de Moraes, “implodiram” a já questionada credibilidade daquela Corte e do Poder Judiciário como um todo! É evidente que toda generalização é perigosa, que existem magistrados em todas as instâncias de Poder que são sérios e que verdadeiramente têm compromisso com a defesa do Estado Democrático de Direito e com o combate à corrupção.

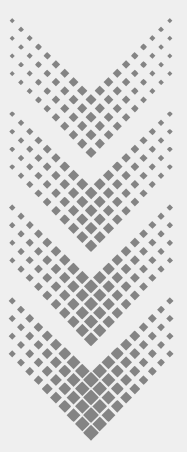
Mas estamos falando da maior Corte do País, daqueles que se “acham Deuses” ou possuidores de uma espécie de “Poder



Supremo"! Quem deveria ser referência, quem deveria dar o exemplo para outros ministros, desembargadores e juízes, hoje desperta uma profunda desconfiança e não seria um exagero afirmar que Toffoli, Alexandre e quem estiver supostamente envolvido neste escândalo já envergonham milhares de brasileiros que estão cada vez mais desacreditados com as instituições.

Em uma nota “fria” emitida pelo STF, Alexandre de Moraes se defende das acusações negando que as mensagens que foram detectadas no celular do banqueiro Daniel Vorcaro pela Polícia Federal eram sobre o ministro do Supremo. Na mesma nota, o magistrado confirma que mantinha conversas com o dono do Banco Master, inclusive no dia em que ele foi preso pela primeira vez. Estamos falando de um dos maiores escândalos de corrupção da história do nosso País e Moraes “trocando ideia” com Vorcaro!

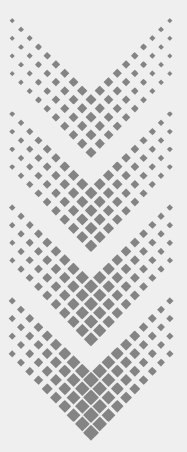
Certamente nas conversas pelo zap entre Vorcaro e Moraes eles não tratavam de temas menos relevantes como futebol,



férias, as festas de fim de ano...Segundo a jornalista Malu Gaspar, do jornal O Globo, e que já foram verificadas por outros veículos de comunicação do País, davam conta que o executivo “prestava contas ao ministro sobre as negociações de venda do banco”, além de outras suspeições. A defesa de Vorcaro também questionou o vazamento de todas essas informações.

O também ministro André Mendonça determinou que as investigações aconteçam, mas isso não é o mais relevante neste momento. Estamos falando da credibilidade de uma das instituições mais empoderadas do Brasil, que é o Supremo Tribunal Federal. Quando membros desta Corte estão associados a supostos esquemas de corrupção, de vantagens ilícitas e outras ações que não se relacionam com seus cargos públicos, é o STF como um todo que fica prejudicado, que perde em respeitabilidade.

Como ficam os ministros do Superior Tribunal de Justiça (STJ), os desembargadores federais,



desembargadores estaduais e os juízes em cada Estado? Será que não estão envergonhados com tudo o que está acontecendo com os membros do STF? Estamos falando de um “exemplo ruim” e que vem de cima, ou seja, dentro do Judiciário todos sabemos que tudo neste Poder funciona sob o “efeito cachoeira”, ou seja, todas as ações do Supremo refletem diretamente em todo o País.

A Polícia Federal está investigando, é interessante que a PGR também acompanhe e se posicione, mas não é razoável que os dois ministros permaneçam sentados em suas confortáveis cadeiras do STF sem qualquer afastamento, mesmo diante de inúmeros questionamentos morais e éticos! Dias Toffoli e Alexandre de Moraes estão escrevendo uma “página triste” da história de uma Corte tão séria e que sempre se prevaleceu pela credibilidade de seus pares. Os dois estão diminuindo a confiança no Judiciário...



VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA



VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS



Aluguel Residencial

Cód. 4932

Bairro Jardins

VALOR

Exclusivo



Mobiliado

Neo Residence Jardins



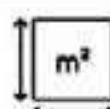
2 Quartos



1 Suíte



2 vagas



76 m²

R\$ 6.500,00

Condomínio: R\$ 565,78



Entre em contato

(79) 9 9850-5222

ATENÇÃO!

Para ler e navegar melhor no seu jornal **CINFORMONLINE** digital, instale a versão gratuita do **Adobe Acrobat Reader**, acessando o Play store ou Apple store do seu celular, table ou computador.

TOQUE NOS ÍCONES ABAIXO E FAÇA O DOWNLOAD



CLIQUE AQUI E ACESSE
NOSSO PORTAL

CINFORMONLINE.COM.BR

Receba seu jornal digital **CinformOnline** toda semana através do Whats App.



INFORMANDO

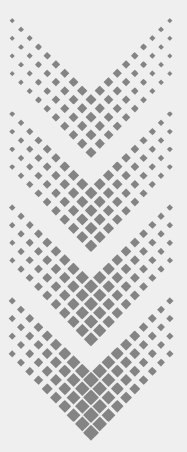
habacunquevillacorte@gmail.com

JORNALISTA**HABACUQUE
VILLACORTE**

PRISCILA PODE SER A ÚNICA MULHER DISPUTANDO CARGOS MAJORITÁRIOS EM SERGIPE

No mês que celebramos o Dia Internacional da Mulher, abre-se a janela partidária para quem tiver intenção de disputar um mandato eletivo este ano possa se filiar ou trocar de legenda, além de atender outros pré-requisitos exigidos pela legislação eleitoral. Mas levando em consideração o atual cenário político do Estado, a impressão é que não teremos mulheres disputando cargos majoritários aqui em Sergipe, considerando as chapas já anunciadas e as pré-candidaturas que estão sendo especuladas.

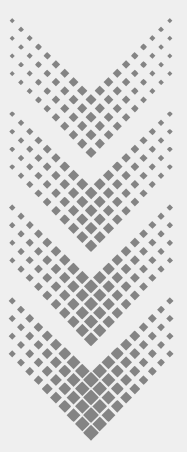
Dentro do agrupamento governista, liderado por Fábio Mitidieri (PSD), que



está de olho em sua reeleição, sua chapa foi anunciada ainda no ano passado e de forma bem precipitada. Tanto que já existiram rupturas e o pré-candidato à reeleição, senador Alessandro Vieira (MDB), já deixou a chapa e vai tocar seu projeto político de forma independente. Além de Mitidieri, a chapa tem o deputado estadual Jeferson Andrade (PSD) como vice e André Moura (UNIÃO) como pré-candidato ao Senado.

Para o espaço deixado por Alessandro Vieira, o nome mais cotado é do já senador Rogério Carvalho (PT), que também sonha com a reeleição; o ex-prefeito de Aracaju, Edvaldo Nogueira (PDT), que também quer chegar ao Senado, estaria no “banco de reservas”, torcendo por uma oportunidade. Pela oposição, um dos pré-candidatos a governador é o vice-prefeito de Aracaju, Ricardo Marques, que teria como pré-candidatos ao Senado, o deputado Rodrigo Valadares e o Coronel Rocha.

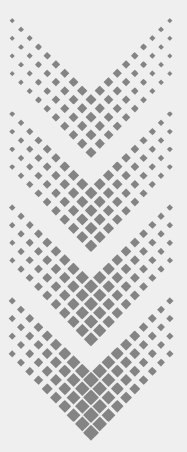
Já o outro pré-candidato a governador, o prefeito de Itabaiana licenciado, Valmir



de Francisquinho (Republicanos), em meio às especulações, aparentemente é o único que pode ter uma mulher compondo sua chapa majoritária. Para o Senado ele está trabalhando com duas possibilidades: o ex-senador Eduardo Amorim e o ex-prefeito serrano, Adailton de Sousa; já para a vice, a impressão é que ainda não se tem uma definição de quem terá essa oportunidade dentro do seu grupo.

O nome que recentemente entrou nas discussões como alternativa para a vaga de vice-governadora foi da superintendente do Sebrae Sergipe, Priscila Felizola, mas a impressão é que não existem imposições neste sentido e que o espaço será garantido para quem puder somar e ajudar o agrupamento a vencer o pleito e impedir a reeleição do governador Fábio Mitidieri. Durante a Sealba, em Itabaiana, os rumores sobre chapa entre Valmir e Priscila ganharam força nos bastidores.

Em síntese, considerando que estamos no Mês de homenagens às mulheres, em



termos de representatividade feminina, lamentavelmente não teremos muitas alternativas compondo as chapas majoritárias, disputando o governo e o Senado Federal. Priscila é, por enquanto, a única opção cogitada até o momento. Um percentual muito baixo, considerando que pela primeira vez uma mulher assumiu o comando da Prefeitura de Aracaju (Emília Corrêa). A mulherada precisa de mais representação...

VEJA ESSA!

A Polícia Federal realizou, na manhã da sexta-feira (6), a apreensão de R\$ 500 mil em espécie durante diligências na capital sergipana. Na ação, dois homens foram presos em flagrante. A ofensiva foi desencadeada após o recebimento de informações sobre o transporte de valores que apresentariam indícios de lavagem de dinheiro.

E ESSA!

A suspeita é de que o montante seja oriundo de desvios de recursos públicos federais, e que a movimentação física do

numerário visava dificultar o rastreamento do destino final da quantia. Durante a abordagem, a equipe policial localizou o valor sob a guarda dos investigados.

NÃO JUSTIFICARAM

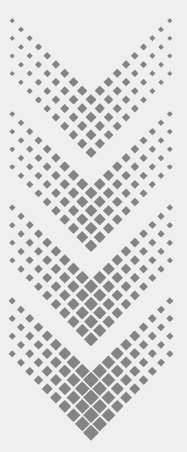
Ao serem questionados, os homens não apresentaram justificativa plausível para a origem ou a posse do dinheiro. Os presos e o material apreendido foram conduzidos à Superintendência Regional da Polícia Federal em Sergipe para a formalização do flagrante e continuidade das investigações.

BOMBA!

A Polícia Federal precisa identificar e informar os nomes dos dois homens presos nessa operação, porque se estamos tratando de desvios de recursos, os órgãos fiscalizadores precisam tomar conhecimento para iniciarem as investigações. Sem contar que há por aí alguma comunidade que ficou desassistida do dinheiro público...

EXCLUSIVA!

E se os dois homens estavam apenas



transportando o volume de dinheiro público, considerando que esta não é uma prática legal, além das identidades dos presos é preciso que venha à tona o nome ou os nomes dos responsáveis por estes “desvios”. É esperar a PF puxar o “novelo”...

HAGENBECK PARA FEDERAL

Chega a informação para este colunista que o médico Ricardo Hagenbeck teria aceitado o convite para disputar um mandato de deputado federal este ano pelo Partido Liberal. Ricardo tem muitos serviços prestados na área da Saúde e se apresenta como um homem de grupo para fortalecer seu partido e seu agrupamento.

LAÉRCIO COM RODRIGO I

A articulação política em torno da pré-candidatura do deputado federal Rodrigo Valadares ao Senado Federal começa a ganhar novos sinais de fortalecimento em Sergipe, com manifestações públicas de apoio de importantes lideranças do estado. O senador Laércio Oliveira

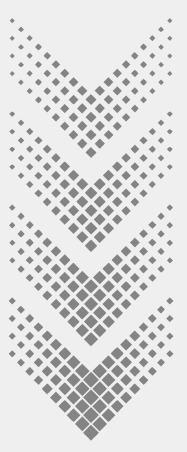
publicou em suas redes sociais uma foto ao lado de Rodrigo Valadares após uma conversa sobre o desenvolvimento de Sergipe e o cenário político nacional.

LAÉRCIO COM RODRIGO II

Na legenda da publicação, Laércio mencionou diretamente a pré-candidatura do deputado ao Senado e citou o projeto presidencial do senador Flávio Bolsonaro. O gesto foi interpretado nos bastidores políticos como um sinal de aproximação e alinhamento em torno do projeto eleitoral que começa a se desenhar para 2026. Outro movimento relevante envolve o vice-prefeito de Aracaju, Ricardo Marques, que vai para o Partido Liberal (PL) e também tem manifestado apoio às pré-candidaturas de Rodrigo Valadares ao Senado e de Flávio Bolsonaro à Presidência da República.

GEORGE PASSOS I

O deputado estadual Georgeo Passos (Cidadania) reivindicou em pronunciamento na Assembleia



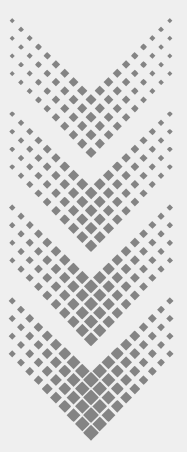
Legislativa de Sergipe (Alese) que o Governo do Estado dê um retorno à Prefeitura de Aracaju a respeito da isenção do ICMS para aquisição de mais ônibus elétricos. Segundo o parlamentar, a prefeitura aguarda há quase um ano essa liberação. Georgeo espera que o governo coopere para beneficiar a população com melhoria na qualidade do transporte coletivo.

GEORGEO PASSOS II

“Em 25 de junho de 2025, a prefeita Emília Corrêa encaminhou ofício ao Governo do Estado solicitando a isenção de ICMS para aquisição de ônibus elétricos para o município de Aracaju. Ela fundamentou esse pedido em um convênio que já existe, do Confaz, que trata de conceder esse benefício fiscal para algumas cidades do país”, explicou Georgeo em posse de cópia do ofício.

ISENÇÃO DO ICMS

O deputado lembrou ainda que em 18 de novembro de 2025 o governador respondeu sobre a impossibilidade da



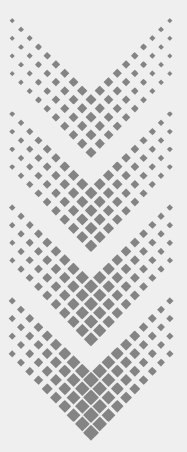
isenção, alegando a necessidade de autorização do Confaz. “Nossa dúvida é se o governador Fábio irá ou não ajudar a população de Aracaju a ter mais ônibus elétricos em circulação na nossa capital. Chegou o momento para o governo trazer essa resposta de forma efetiva. De novembro até março, tenho certeza que a Secretaria da Fazenda teve tempo hábil para analisar essa questão”, ponderou Passos.

ÔNIBUS ELÉTRICOS

Georgeo reforçou a cobrança e pediu que o governo não venha a perseguir os aracajuanos. “Espero que mesmo tendo um lado político diferente da prefeita Emília, o governador não venha a perseguir os aracajuanos, aqueles que usam o transporte coletivo na grande Aracaju de terem um ônibus cada vez melhor, elétrico, com ar-condicionado transportando a população”, disse o parlamentar.

CUSCUZ COM ÁGUA

O vereador Carro Véio de Poço



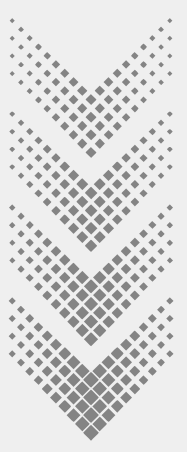
Redondo denuncia na Câmara Municipal que a merenda escolar fornecida aos alunos da rede de ensino seria cuscuz com água em uma das refeições das escolas do município. O assunto ganhou as rodas de conversa na cidade e a repercussão tem sido bem negativa.

CARRO VÉIO

De acordo com o vereador, a situação é inadmissível, principalmente quando se trata da alimentação de crianças e adolescentes que dependem da merenda escolar como uma das principais refeições do dia. “Não podemos aceitar que nossos alunos sejam tratados dessa forma. Educação também passa por dignidade e alimentação de qualidade”, afirmou o parlamentar durante o discurso.

ALÔ POÇO REDONDO!

O caso levanta questionamentos sobre a gestão da merenda escolar e a aplicação dos recursos destinados à alimentação dos estudantes. Moradores e pais de



alunos cobram explicações da Prefeitura e providências imediatas para garantir uma alimentação adequada nas escolas da rede municipal. Com a palavra o prefeito de Poço Redondo...

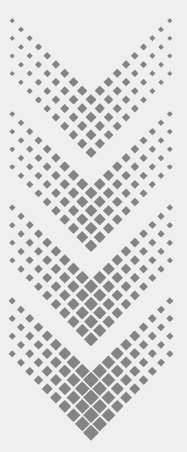
ALÔ BARRA DOS COQUEIROS!

A vereadora Pastora Salete voltou a ocupar a tribuna da Câmara Municipal para apresentar o que classificou como “resultados concretos” das denúncias feitas ao longo do seu mandato sobre problemas na gestão do prefeito Airton Martins, em Barra dos Coqueiros.

“Nosso papel é fiscalizar. Não estamos aqui para atacar pessoas, mas para defender a população e exigir que o dinheiro público seja aplicado com responsabilidade”, afirmou.

PASTORA SALETE I

Durante o pronunciamento, a parlamentar destacou que diversas situações levadas por ela ao conhecimento público resultaram em fiscalizações, ajustes administrativos e maior atenção do Executivo a



demandas da população. Segundo a vereadora Pastora Salete, as denúncias envolveram áreas como infraestrutura, aplicação de recursos públicos e transparência administrativa.

PASTORA SALETE II

A vereadora Pastora Salete voltou a cobrar maior clareza nas informações sobre contratos, obras e gastos públicos da atual gestão, classificando como “preocupante” o que chamou de falhas na condução administrativa. A parlamentar defendeu que o debate político deve ocorrer com respeito, mas sem renunciar à fiscalização rigorosa. “A população merece respostas. Nosso compromisso é com o povo de Barra dos Coqueiros”, concluiu.

CARRO QUEBRADO I

Após o adiamento da data inicialmente prevista para fevereiro, o Carnaval do Carro Quebrado já tem nova data confirmada: o evento acontecerá no próximo dia 29 de março, na Av. Edézio Vieira de Melo com a Zaqueu Brandão.

A mudança foi necessária para garantir uma melhor organização e estrutura, assegurando ao público uma festa ainda melhor e com mais qualidade. O evento será 100% gratuito e promete arrastar uma grande multidão.

CARRO QUEBRADO II

Entre as atrações confirmadas estão Tatau e Valneijós, que comandarão o arrastão e levarão muita animação para os foliões. A programação completa será divulgada em breve nos canais oficiais do evento. A organização reforça que o Carnaval do Carro Quebrado está confirmado e convida toda a população para participar desse grande momento.

CRÍTICAS E SUGESTÕES

habacuquevillacorte@gmail.com e
habacuquevillacorte@hotmail.com



VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA



VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS

● ● ● >> WWW.CINFORMONLINE.COM.BR

ANUNCIE AQUI! CINFORMONLINE

.....

SEGUNDA A SEXTA

**AGORA FICOU
MAIS FÁCIL
PUBLICAR
SEUS EDITAIS
E LICENÇAS
AMBIENTAIS**

CONTATO

CLIQUE AQUI



**CONTATE SUA AGÊNCIA DE PUBLICIDADE OU
CLICANDO [AQUI](#) E FALE DIRETAMENTE CONOSCO**
Elenaldo Santana (79) 99949-9262

Email: comercial@cinformonline.com.br





MÁRCIA GUIMARÃES

**“UTI VAI PROPORCIONAR
ASSISTÊNCIA A TODAS AS
CRIANÇAS QUE ESTÃO NA FILA”**

**Unidade pediátrica vai assistir
os pacientes de cirurgias
de alta complexidade**

Mais uma ação marcante da gestão da Intervenção Judicial e mais um momento de grande significado para a história centenária do Hospital de Cirurgia (HC) aconteceu com a reativação do Serviço de Pediatria após 16 anos. A retomada

foi marcada pela inauguração da UTI Pediátrica, que conta com ambientes planejados para acolher as crianças da melhor forma possível e já inicia suas atividades imediatamente: a primeira cirurgia pediátrica estava marcada para a última sexta-feira (6). O espaço é destinado para assistir o público infantil que necessita de cirurgias de procedimentos de média e alta complexidade.



Hoje é um dia muito especial para o Cirurgia e para a saúde de Sergipe. Após 16 anos, estamos retomando a assistência pediátrica em nossa instituição, agora com uma estrutura moderna e preparada para cuidar das crianças que mais precisam”

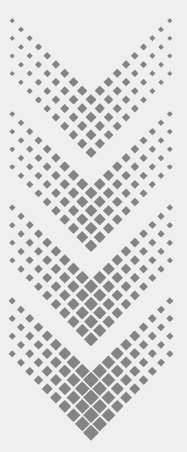
A UTI Pediátrica conta com 10 leitos, sendo um de isolamento, foi construída do zero e integra uma nova etapa da assistência infantil no Cirurgia, com estrutura moderna, tecnologia e um ambiente humanizado para pacientes e familiares que são assistidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS).



SOLENIDADE DE INAUGURAÇÃO

A solenidade de inauguração foi marcada por emoção e reuniu diversas autoridades, entre senadores, deputados estaduais, vereadores, secretários e gestores da área de saúde, diretores e profissionais do HC. Durante a cerimônia, a interventora judicial do Hospital de Cirurgia, Márcia Guimarães, destacou a importância da entrega para a saúde do estado e para as crianças que aguardam por procedimentos cirúrgicos.

“Hoje é um dia muito especial para o Cirurgia e para a saúde de Sergipe. Após 16 anos, estamos retomando a assistência pediátrica em nossa



instituição, agora com uma estrutura moderna e preparada para cuidar das crianças que mais precisam. Este é um momento que representa não apenas a inauguração de uma unidade, mas a realização de um sonho antigo e muito esperado”, afirmou.

De acordo com Márcia Guimarães, a nova unidade representa um avanço na linha de cuidado voltada à assistência infantil no estado. “Essa nossa Unidade Pediátrica, essa UTI, vai proporcionar assistência a todas as crianças que estão na fila, que estão esperando cirurgia de alta complexidade, de neuro, torácica, de grande porte do abdômen, que precisam de leito de retaguarda de UTI”, ressaltou.

Durante o discurso, a interventora agradeceu, de forma especial, a cada profissional do Cirurgia. “Minha gratidão a cada colaborador que diariamente dedica seu trabalho, sua competência e seu coração ao cuidado com a vida. E reforço aqui meu agradecimento aos nossos

diretores, Rilton, idealizador desta unidade, Mirella, Livia e Isadora, que representam esse grande time de profissionais que fazem a excelência do Cirurgia”, disse.



Além da UTI Pediátrica, o Cirurgia passa a contar com uma enfermaria com 12 leitos destinados ao atendimento infantil, instalada ao lado da unidade intensiva, garantindo continuidade ao cuidado das crianças assistidas”

Além da UTI Pediátrica, o Cirurgia passa a contar com uma enfermaria com 12 leitos destinados ao atendimento infantil, instalada ao lado da unidade intensiva, garantindo continuidade ao cuidado das crianças assistidas. A unidade hospitalar possui também um centro-cirúrgico moderno, com salas novas, para realizar os procedimentos cirúrgicos nas crianças.

PARCERIA COM O GOVERNO E SES

O Cirurgia faz parte da Rede Estadual da Saúde e a implantação da Unidade

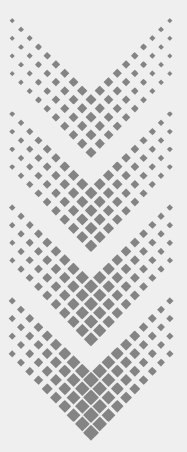


Pediátrica contou com o apoio do Governo do Estado e da Secretaria de Estado da Saúde (SES). Presente na solenidade, o secretário da SES, Jardel Mitermayer, ressaltou a importância da retomada da Pediatria no HC. “Hoje é dia de festa. Essa Pediatria é a cereja do bolo que faltava no Cirurgia, porque recuperou a Oncologia, recuperou toda a estrutura do hospital e só faltava a pediatria voltar. Isso é investimento do Governo Fábio. Para ter ideia, só no ano passado, foram mais de R\$ 320 milhões custeados ao Hospital de Cirurgia, entre o contrato regular e Opera Sergipe. Márcia, Rilton, toda a equipe do Cirurgia, estão de parabéns. Eu tenho certeza que vocês estão deixando legado com todo esse time aqui do hospital”, declarou.

APOIO DE EMENDAS PARLAMENTARES

A implantação da Unidade Pediátrica também teve apoio de parlamentares. Por meio de emendas do senador Alessandro Vieira foi possível construir a UTI. Ele prestigiou a inauguração e destacou a parceria com a instituição. “Mais um momento feliz aqui no Hospital de Cirurgia, uma instituição centenária, que dá mais um passo de atendimento de qualidade para os sergipanos. A inauguração da UTI Pediátrica é garantia de atendimento para essas crianças, jovens que precisam ter essa segurança e não tinham há 16 anos. É uma parceria nossa. O Cirurgia já recebeu R\$ 13,5 milhões do nosso mandato e, para essa obra especificamente, R\$ 2 milhões para infraestrutura, para que a gente possa colaborar com a vida de quem mais precisa”, disse.

Já os equipamentos da Unidade Pediátrica foram adquiridos por meio de emendas de vereadores de Aracaju: Binho, Soneca, Anderson de Tuca, Breno Garibalde, Sargento Byron Estrelas do



Mar, Elber Batalha, Isac Silveira, Joaquim de Janelinha, Nitinho Vitale, Pastor Diego e Ricardo Vasconcelos, além dos ex-vereadores Emília Corrêa, atual prefeita de Aracaju, Ricardo Marques, atual vice-prefeito da capital, Cícero do Santa Maria, Sheyla Galba e Zezinho do Bugio.

Presidente da Câmara Municipal de Aracaju, o vereador Ricardo Vasconcelos ressaltou o papel do HC para a população durante o seu discurso na solenidade. “O Hospital de Cirurgia não é insuficiente a nenhuma unidade hospitalar particular no estado de Sergipe. Isso me orgulha muito, porque temos uma coisa pública, que vai funcionar em altíssimo nível, ou seja, cuidando muito bem do nosso povo. Por isso que senadores, deputados federais, deputados estaduais, vereadores têm que destinar dinheiro para que tenha esse retorno para o nosso povo”, afirmou.





Aluguel Residencial

Cód. 4980

Bairro Mosqueiro



Apto Mobiliado



Condomínio Portal dos Trópicos



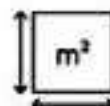
3 Quartos



1 Suíte



2 Vagas



125 m²

R\$ 5.000,00

Condomínio: R\$ 900,00



Entre em contato

(79) 9 9850-5222



Aluguel Comercial

Cód. 8867

Bairro Jardins



Exclusivo

Neo Office Jardins



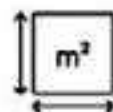
3 salas



1 WC



1 Vaga



39 m²

R\$ 9.000,00

Condomínio: R\$ 1.024,02



Entre em contato

(79) 9 9850-5222



LUGAR DE MULHER É ONDE ELA QUISE

O Dia Internacional da Mulher foi celebrado de uma forma diferente, vibrante e cheia de significado na orla da cidade. Energia, alegria e liberdade marcaram o encontro promovido pelo Motoclube Mulheres de Salto, que reuniu mulheres determinadas a celebrar a vida, a amizade e a força feminina.



O ponto de encontro foi no tradicional Espetinho do Zé, na charmosa Varanda dos Lagos, um espaço acolhedor que já se tornou parada obrigatória para quem gosta de boa música, boa companhia e de apreciar um ambiente agradável. O local foi tomado por risadas, abraços e histórias compartilhadas entre mulheres que carregam em comum o amor pela liberdade, pelas motos e pela vida.

Desde cedo, o clima era de confraternização. Entre conversas, música e momentos de descontração, o encontro foi mais do que uma simples reunião:



foi uma celebração da força feminina em todas as suas formas. Mulheres de diferentes histórias e trajetórias se reuniram ali para reafirmar que não existem limites para quem decide viver com coragem e autenticidade.

O Motoclube Mulheres de Salto mostra que é possível unir delicadeza e força, elegância e coragem. O nome do grupo simboliza exatamente isso: mulheres que podem usar salto alto ou botas de motociclista, que ocupam qualquer espaço com dignidade, firmeza e personalidade.



Após o momento de confraternização na Varanda dos Lagos, a emoção tomou conta do grupo quando chegou a hora de ligar os motores. A motociata partiu pela orla, transformando o trajeto em um verdadeiro desfile de liberdade.

O ronco das motos ecoava como um grito coletivo de independência e união. Quem passava pela orla parava para olhar e registrar o momento. Não era apenas um passeio de motociclistas — era um símbolo de presença feminina ocupando espaços que durante muito tempo foram dominados por homens.



Cada quilômetro percorrido representava uma mensagem clara: lugar de mulher é onde ela quiser. A motociclista seguiu por toda a orla, levando consigo alegria, energia e uma mensagem de empoderamento. As mulheres mostraram



que podem estar onde desejarem: na política, nos negócios, na família, na liderança ou sobre duas rodas, guiando suas próprias histórias.

Ao final do percurso, o grupo retornou para a celebração, que continuou com música e um animado bingo. Entre prêmios, risadas e aplausos, o clima era de verdadeira união. Momentos

simples, mas carregados de significado, reforçando laços de amizade e solidariedade entre todas.

Mais do que uma comemoração, o encontro também trouxe um importante alerta social. Durante o evento, foi lembrado que a luta das mulheres vai muito além de um dia de homenagem no calendário.

A união feminina também precisa se transformar em voz ativa contra a violência que ainda ameaça tantas mulheres no Brasil. O combate ao feminicídio foi lembrado como uma causa que exige consciência, coragem e mobilização permanente.

Celebrar o Dia da Mulher também é reafirmar o compromisso de proteger a vida, a dignidade e os direitos de todas.

O movimento das Mulheres de Salto demonstra que a união feminina pode ser poderosa. Quando mulheres se apoiam, se fortalecem e caminham



juntas, criam redes de solidariedade capazes de transformar realidades.

Eventos como esse mostram que a celebração da mulher pode ser leve, alegre e cheia de significado, sem perder a consciência social e a responsabilidade coletiva. Entre motos, música e momentos de amizade, ficou claro que a verdadeira essência do Dia da Mulher está na liberdade de ser quem se é.

Ser forte sem perder a sensibilidade.
Ser feminina sem abrir mão da coragem.
Ser livre para escolher seu próprio caminho.

Que todos os dias sejam dias de reconhecimento da força feminina. Que cada mulher possa ocupar seu espaço com respeito, dignidade e liberdade.

E que a mensagem ecoada pelas Mulheres de Salto continue rodando pelas ruas, pelas cidades e pelos corações: lugar de mulher é onde ela quiser.

E, acima de tudo, que todas estejam juntas na luta por um mundo onde nenhuma mulher tenha sua vida interrompida pela violência.

Porque celebrar também é resistir. E resistir, juntas, nos torna ainda mais fortes.



VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA



VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS

Administradora,
Especialista em
Gestão de Pessoas
e em Logística

► Email
monalizamyrlamenezes@gmail.com



EMPRESAS COM PROPÓSITO

No atual ambiente de negócios com clientes cada vez mais exigentes e preocupados com o ecológico, muitas empresas reformularam seus negócios com o propósito de conquistarem destaque não apenas financeiramente, mas no impacto positivo que podem gerar na sociedade. Os negócios femininos são mais focados em sustentabilidade, com uma combinação de propósito, visão de longo prazo e uma abordagem mais colaborativa e holística dos negócios. Não é somente refletir na preocupação com o meio ambiente, mas também na construção de negócios resistentes.

Diferente do modelo tradicional de maximização exclusiva de lucro,

organizações orientadas por propósito incorporam em sua estratégia a missão de solucionar desafios sociais relevantes, desde inclusão social até sustentabilidade ambiental.

Segundo o Sebrae (2023), empresas com propósito “acreditam ser possível ter um impacto positivo no que diz respeito a questões sociais e ambientais, mantendo o compromisso com a inovação e o lado econômico”, o que transforma sua atuação em um diferencial competitivo no mercado brasileiro. Essa orientação socioambiental repercute diretamente na construção de valor social e vantagem competitiva sustentável.

Negócios que se comprometem com causas relevantes tendem a fortalecer sua reputação, engajar colaboradores e fidelizar públicos mais exigentes, gerando relações de confiança e relevância de longo prazo, aumentando sua competitividade diante de clientes, parceiros e investidores que valorizam responsabilidade social corporativa.

Ao integrar objetivos sociais à sua cultura e estratégias ,como iniciativas de inclusão, sustentabilidade ambiental ou apoio a comunidades vulneráveis , essas organizações não apenas respondem às demandas sociais urgentes, mas consolidam um modelo de negócio inovador e adaptado às expectativas contemporâneas.



JORNAL CINFORMONLINE
ED. 862 | ANO 4 | 2.3.2026

CLIQUE AQUI
BAIXE SUA EDIÇÃO
SEMANAL

CONHEÇA NOSSO PORTAL
WWW.CINFORMONLINE.COM.BR

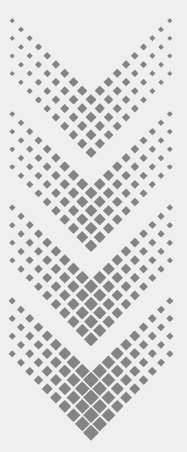
DESCOMPLIQUE A ECONOMIA

MARCIO ROCHA

JORNALISTA E ECONOMISTA

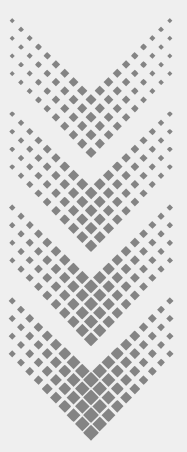
AS QUATRO VAQUINHAS DE SERGIPE

Lembro bem de uma entrevista que concedi ao jornalista Luiz Carlos Focca, quando falávamos sobre a produção de grãos em Sergipe. Em tom de brincadeira, usei uma expressão para explicar a pequena participação do estado nesse segmento agrícola e disse que “Sergipe tem umas quatro vaquinhas”, porque não era o tema de discussão. A frase, dita de forma irreverente e claramente contextualizada na comparação com grandes produtores de grãos do país, acabou gerando uma polêmica inesperada. Muitos não perceberam o tom bem-humorado da observação e interpretaram a fala literalmente. A ironia é que a realidade mostra justamente o contrário: quando



o assunto é produção de leite, o menor estado do Brasil se transformou em um protagonista nacional. Hoje Sergipe produz cerca de 0,68 bilhão de litros de leite por ano, o que coloca o estado entre os dez maiores produtores do país. Para um território pequeno, de apenas 21 mil quilômetros quadrados, trata-se de um feito econômico expressivo. Em um Brasil continental, onde estados gigantes dominam as estatísticas agropecuárias, ver Sergipe aparecer entre os líderes nacionais da cadeia do leite mostra que competitividade não depende apenas de tamanho territorial, mas de organização produtiva, tradição e capacidade de adaptação.

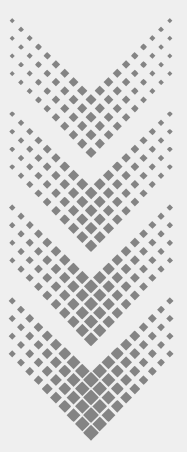
Esse resultado ganha contornos ainda mais impressionantes quando se observa de onde vem boa parte dessa produção. O coração da pecuária leiteira sergipana está no Alto Sertão, região historicamente marcada por estiagens e desafios climáticos. Ainda assim, o sertão transformou-se no grande polo leiteiro do estado.



Três municípios sergipanos figuram entre os 20 maiores produtores de leite do Brasil: Poço Redondo ocupa a 10ª posição nacional, Porto da Folha aparece em 17º lugar, e Nossa Senhora da Glória figura na 19ª colocação. É um desempenho que chama atenção não apenas pelo volume produzido, mas pela capacidade de uma região semiárida sustentar uma cadeia produtiva de escala nacional.

A pecuária leiteira no sertão sergipano carrega uma característica econômica fundamental: ela distribui renda. Diferentemente de outras atividades agropecuárias que exigem grandes áreas ou investimentos intensivos em mecanização, o leite permite a participação de pequenos e médios produtores. Isso cria um tecido econômico capilarizado, onde milhares de famílias dependem da atividade para manter suas propriedades, gerar renda e movimentar o comércio das cidades do interior.

Não é exagero dizer que, em muitos municípios do sertão, o leite sustenta



a economia local. Cada litro produzido na propriedade rural gera uma cadeia de efeitos: transporte, processamento industrial, comercialização, consumo e circulação de renda nos pequenos negócios urbanos. O leite, nesse sentido, ultrapassa a dimensão agropecuária e passa a ser um verdadeiro motor econômico regional.

Há também um significado simbólico nessa trajetória. Durante décadas, o sertão nordestino foi apresentado quase exclusivamente pela ótica da escassez: seca, dificuldade e limitação produtiva. A realidade construída pela cadeia leiteira em Sergipe ajuda a desmontar essa narrativa. O sertão continua desafiador, mas mostrou que, com conhecimento técnico, organização produtiva e persistência do produtor rural, é possível transformar adversidade em oportunidade.

O menor estado do Brasil, portanto, ensina uma lição importante ao país. O desenvolvimento econômico não

depende apenas de grandes territórios ou de abundância natural. Ele nasce, muitas vezes, da inteligência produtiva, da capacidade de adaptação e da força de quem vive e trabalha na terra.

No fim das contas, aquela brincadeira sobre quatro vaquinhas acabou servindo para revelar uma verdade maior. No sertão de Sergipe, as vacas não são poucas. Elas representam uma cadeia produtiva robusta, uma fonte de renda para milhares de famílias e um exemplo de como o interior nordestino pode ocupar espaço de destaque no cenário agropecuário nacional. E que nossas quatro vaquinhas continuem produzindo muito para elevar ainda mais nossa posição no cenário leiteiro do país.

● **Marcio Rocha** – Economista Corecon/SE
1340 Jornalista - DRT 1934/SE



VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA



VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS

Cantinho da *Crônica*

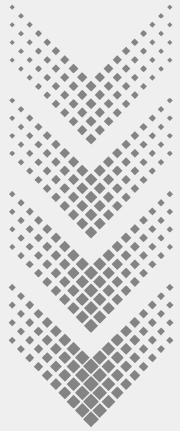
Educadora
Cris Souza



A MULHER DIANTE DO NOVO TEMPO

O Dia da Mulher nunca me pareceu caber apenas em flores, frases bonitas e fotografias com filtro delicado. Mulher, para mim, sempre teve mais a ver com travessia do que com enfeite. Mais com presença do que com moldura. Mais com luta, inteligência, cuidado e reinvenção do que com homenagens apressadas de calendário.

Quando penso na mulher, não penso só nas grandes datas. Penso na menina que hoje já sonha com profissões que antes lhe seriam negadas. Penso na moça que entra numa universidade sem pedir desculpas por sua inteligência. Penso na mãe que trabalha fora, dentro de casa e ainda encontra força para aconselhar um



JORNAL CINFORMONLINE
ED. 867 | ANO 4 | 9.3.2026

CINFOR
online

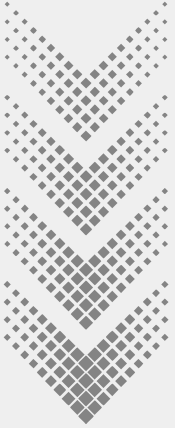


filho. Penso na professora, na enfermeira, na escritora, na cientista, na policial, na jornalista, na ministra, na delegada, na

soldada, na radialista. Penso, sobretudo, nessa mulher comum e extraordinária que, mesmo cansada, continua empurrando o mundo para diante.

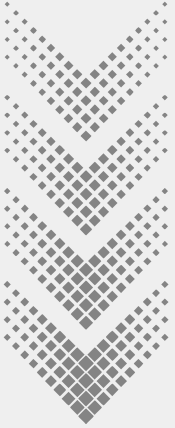
Talvez seja isso o mais bonito do nosso tempo. Durante séculos, disseram à mulher qual era o seu lugar. E ela, com uma firmeza às vezes silenciosa, às vezes ruidosa, começou a responder com a própria vida: meu lugar é onde meu talento couber, onde minha consciência me levar, onde meu trabalho for necessário, onde meu sonho me chamar. E assim fomos chegando. Não de uma vez. Não sem resistência. Mas chegamos.

Hoje, já não espanta ver mulheres em espaços que antes pareciam cercados por uma barreira invisível. Elas estão nas universidades, nos tribunais, nos quartéis, nos ministérios, nas redações, nos laboratórios, no cinema, nas academias, nas empresas, nos palcos e onde mais desejarem estar. Não é favor. Não é concessão. É competência. É história em movimento.



Na literatura, essa presença é luminosa. As mulheres não apenas escreveram livros. Elas escreveram frestas, pontes, permanências. Rachel de Queiroz foi a primeira mulher a entrar na Academia Brasileira de Letras, em 1977, e, em 2025, Ana Maria Gonçalves tornou-se a primeira mulher negra eleita para a instituição, ampliando uma porta que por tempo demais esteve estreita. Mas a literatura feminina não se resume aos marcos institucionais. Ela mora também na coragem de tantas que escreveram quando escrever ainda era quase um desacato. Frida Kahlo, com sua dor transformada em linguagem visual, e Simone de Beauvoir, com sua inteligência afiada e sua recusa em aceitar destinos prontos, continuam nos lembrando que uma mulher que pensa e cria nunca cabe por inteiro nas gavetas que tentam lhe impor.

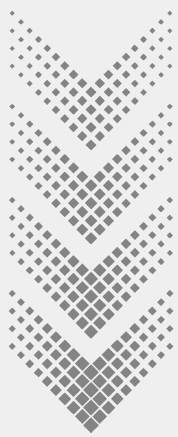
Em Sergipe, essa caminhada também tem nome e memória. A primeira mulher a tomar posse na Academia



Sergipana de Letras foi Núbia Marques, em 1978. Depois vieram outras, como Ofenísia Freire e Maria Thetis Nunes, confirmando que a inteligência feminina não chegava ali como adorno, mas como substância. E isso me toca de modo especial, porque toda mulher que entra numa casa de letras com a sua voz inteira não entra sozinha. Entra levando consigo outras vozes, outras memórias, outras possibilidades.

Também na ciência a mulher tem mostrado que o futuro pode ter mãos femininas e pensamento rigoroso. A professora Tatiana Sampaio, da UFRJ, vem se destacando por sua pesquisa com a polilaminina, substância estudada como tratamento experimental para lesão medular. Ainda há caminhos a percorrer, ainda há prudência científica a manter, mas já existe aí um avanço concreto e promissor que honra a ciência brasileira e a inteligência das mulheres.

E há, além dessas mulheres de projeção pública, aquelas cuja grandeza



não precisa de manchete. Mulheres de fé, de cuidado, de entrega. Para muitos corações cristãos, Maria, mãe de Jesus, permanece como uma das figuras femininas mais fortes da humanidade: firme, silenciosa, disponível e imensa. E quantas outras, como Irmã Dulce, mostraram que a ternura também pode ser revolucionária.

Mas seria ingênuo fingir que já vencemos tudo. Avançamos, sim. Avançamos muito. O mundo mudou, e mudou porque as mulheres o forçaram a mudar. Só que ainda há desníveis, desprezos discretos, portas apenas entreabertas, salários injustos, vozes interrompidas, talentos subestimados. Ainda há muito a conquistar. E talvez o erro mais perigoso seja imaginar que, porque já andamos bastante, podemos descansar completamente.

Não podemos. Celebrar a mulher é também vigiar. É reconhecer conquistas sem adormecer diante dos obstáculos que persistem. É agradecer o caminho

aberto por tantas e, ao mesmo tempo, continuar abrindo caminho para outras.

Neste Dia Internacional da Mulher, eu não penso na mulher como um ser frágil a ser enaltecido por gentileza. Penso na mulher como força civilizatória. Como inteligência que organiza. Como sensibilidade que enxerga. Como coragem que sustenta. Como palavra que funda. Como presença que transforma.

E talvez seja isso, no fim, o que mais mereça ser dito: quando uma mulher avança, não avança só. Ela puxa o tempo consigo.

© Todos os direitos autorais reservados à Educadora Cris Souza

● **Educadora Cris Souza** – é pedagoga, antologista, jornalista, escritora, ativista cultural e presidente da Academia Literocultural de Sergipe, Academia Municipalista de Sergipe e Academia de Letras Estudantil de Sergipe. Coordenadora do Café Poético Sergipano e do MAC - Movimento Cultural Antônio Garcia Filho/ Academia Sergipana de Letras.



VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA



VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS



CRÔNICAS DO BEM-VIVER

JOSÉ ADERVAL ARAGÃO

Médico e professor titular da UFS

ENTRE LOBOS E BURROS: A BALANÇA DA REFLEXÃO HUMANA

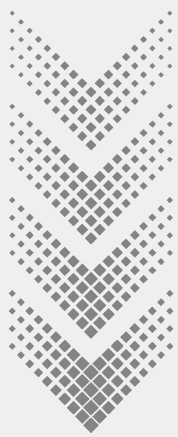
Em um tempo onde a distinção entre ser líder ou ser subordinado se torna cada vez mais tênue, a reflexão sobre as metáforas animais nos oferece uma janela de insights únicos sobre a condição humana. Quando a sociedade, em sua sabedoria popular, insiste em comparar a vida humana à de lobos e burros, revela-se não apenas a dualidade do comportamento humano, mas também a percepção do valor que atribuímos a certas qualidades, muitas vezes à custa de outras.

As metáforas do lobo e do burro ressoam profundamente com a nossa percepção de força e submissão. O lobo, ágil e audaz, carrega o peso do medo e



do respeito, enquanto o burro, símbolo de paciência e trabalho, é frequentemente associado à docilidade e à exploração. Este paradoxo levanta uma questão fundamental: em um mundo onde cada um busca seu papel, o que realmente significa ser respeitado?

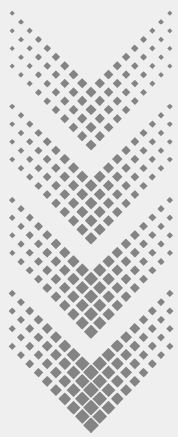
Talvez o que realmente importe não seja a escolha entre ser um lobo ou um burro, mas a capacidade de transcender essas definições e encontrar um equilíbrio essencial. O lobo age por



instinto, sempre em constante busca de sobrevivência, mas sob a firme liderança de uma hierarquia cuidadosamente mantida. Já o burro, por sua vez, possui a rara virtude da resiliência; sua força não está na agressividade, mas na extraordinária capacidade de persistir apesar das adversidades.

Se formos parar para pensar, viver em um mundo que favorece os audaciosos em detrimento dos dedicados traz desafios únicos para cada um. Valorizar a ferocidade e a liderança pode inspirar admiração, mas também pode fomentar isolamento e desconfiança. Por outro lado, a paciência e o serviço comprometido promovem um senso de comunidade, mas frequentemente são tratados com desdém. Assim, o dilema persiste: como equilibrar o desejo de ser admirado com a necessidade de ser apreciado?

Refletindo mais profundamente, emerge a ideia de que respeito genuíno não se alcança apenas através do temor ou da capacidade



de servir incondicionalmente, mas sim pela autenticidade e empatia que somos capazes de apresentar ao mundo. Ser temido ou explorado são faces de uma mesma moeda quando ponderamos sobre as intenções por trás de nossas ações e escolhas diárias. O verdadeiro desafio está em se libertar do medo e do servilismo e cultivar uma vida que, embora inspirada por metáforas animais, é finalmente autenticamente humana.

Ao transcender as comparações, ganhamos a clareza de que o nosso valor intrínseco não depende de metáforas, mas sim de quem somos quando nos despojamos dessas máscaras simbólicas. Vivemos em tempos de revoluções silenciosas, onde os conceitos de sucesso e felicidade são constantemente redefinidos por aqueles que ousam questionar as normas estabelecidas. Nesse sentido, a reflexão sobre lobos e burros transforma-se em uma discussão mais abrangente sobre identidade e autonomia.

Portanto, não é apenas uma questão de decidir entre ser admirado ou explorado. Trata-se de valorizar a diversidade da experiência humana, compreendendo que a força genuína reside na habilidade de reconhecer e celebrar as contribuições diversas que cada um traz à sociedade. Somente assim seremos capazes de construir um mundo onde a coragem do lobo e a tenacidade do burro se unam, não em conflito, mas em harmonia, guiando-nos por uma trilha de entendimento e respeito mútuo. É nessa síntese que o verdadeiro valor humano se revela, além das antigas dicotomias, em sua forma mais plena e resplandecente.

José Aderval Aragão – Sergipano, graduado em medicina pela Universidade Federal de Sergipe, com Especialização em Cirurgia Vascular, Mestrado e Doutorado pela Universidade Federal de São Paulo, Professor Titular da Universidade Federal de Sergipe. É membro das Academias Sergipana de Medicina, Educação, Letras, bem como das Academias Independente de Letras de Pernambuco e Intercontinental de Escritores. É escritor, poeta, coautor de várias antologias e autor de diversos livros e artigos científicos.



VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA



VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS

ACADEMIAS EM FOCO



Educadora
Cris Souza

Escritora, poeta,
jornalista e pedagoga



VOLTAR A ARAUÁ COM OUTRA LUZ

Por **Cris Souza** | [Academias em Foco](#) | [Jornal Cinform](#)

A mala está do mesmo tamanho, mas eu não. Amanhã, 6 de março, volto a Arauá para ministrar, pela segunda vez, uma oficina de crônicas. Quem olha de fora pode pensar que é apenas um retorno, um repetir de caminho. Mas eu aprendi que voltar não é refazer. Voltar é confirmar que algo floresceu.

Em 2025, eu cheguei com a alegria nervosa de quem aposta na palavra e torce para que ela encontre abrigo. Abri



a oficina com autores que me ensinaram a escutar o cotidiano: Clarice Lispector, Rubem Braga, Luiz Fernando Veríssimo, Carlos Drummond de Andrade. E entre explicações, risos tímidos e silêncios atentos, os estudantes escreveram. Escreveram como quem abre uma gaveta e encontra um pedaço de si que não sabia nomear. Depois, as crônicas viraram antologia. E eu confesso, ainda me emociona pensar que um texto pode ser casa para quem está começando a se construir. Agora, em 2026, eu volto com uma proposta que me chama por dentro. Vou levar autorias negras, escritas negras do cotidiano, para que eles vejam, com os

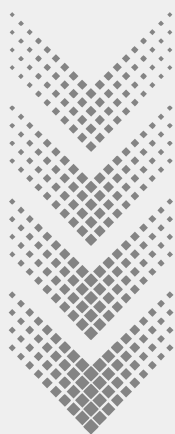
próprios olhos, que a literatura brasileira tem muitas vozes e muitos tons, e que o mundo muda quando a gente muda o repertório. Lima Barreto, Machado de Assis, Carolina Maria de Jesus, Conceição Evaristo, Beatriz Nascimento. Não como enfeite, não como obrigação, mas como verdade. Porque há cotidianos que foram apagados por séculos, e há palavras que chegam para devolver presença. Eu vou ler trechos, vou explicar tipos de crônica pelo exemplo, vou convidar cada um a escrever sua própria cena. E quando eu ler minha crônica inteira, como fiz no ano passado, quero que eles entendam uma coisa simples: a escrita é um lugar onde a gente não pede licença para existir. A gente existe, e pronto. Amanhã eu volto a Arauá com outra luz. E levo, comigo, a certeza de que a crônica é pequena, mas sabe abrir futuro.

© Todos os direitos autorais reservados à Educadora Cris

Cris Souza – Educadora

Instagram @educadoracris

Email cristinasouza35@hotmail.com





ARAUÁ CELEBRA LITERATURA, MEMÓRIA E FORMAÇÃO LEITORA

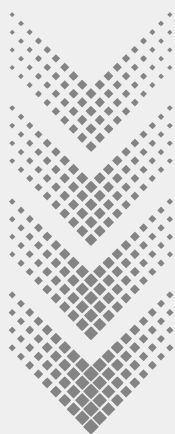
Por **Cris Souza** | [Academias em Foco](#) | [Jornal Cinform](#)

A cidade de Arauá viveu, ontem, mais um capítulo marcante de sua caminhada em favor da literatura e da formação de novos leitores e escritores com a realização da terceira oficina de poemas, crônicas, contos e fábulas, reunindo estudantes, professores, acadêmicos, autoridades e membros da comunidade em torno da palavra escrita e de sua força transformadora.

A programação contou com a presença dos padrinhos literários Domingos Pascoal de Melo, Fabiana Oliveira, Ginaldo de Jesus, Salete Nascimento, Hélio Oliveira e Inalda Martins, dentre outros ilustres, além da participação da Educadora Cris como ministrante da oficina de crônicas. Em 2025, ela já havia conduzido a segunda oficina, retornando este ano para dar continuidade ao trabalho formativo com a oficina Escritas negras do cotidiano, reafirmando seu compromisso com a valorização da literatura, da identidade e das múltiplas vozes que compõem a crônica brasileira.



Na edição anterior, a oficina de crônicas desenvolvida por Cris trabalhou textos de autores clássicos da literatura, entre eles Clarice Lispector, Carlos Drummond de Andrade, Rubem Braga,



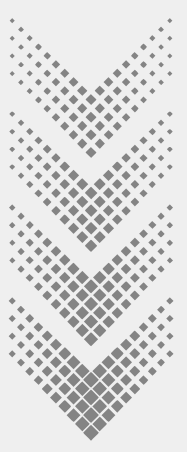
Fernando Veríssimo, Rubem Alves, além de textos autorais da própria cronista. Já neste ano, a proposta voltou-se para autores e autoras negros, ampliando o repertório dos estudantes e oferecendo uma abordagem mais diversa e representativa. Foram trabalhados Lima Barreto, apresentado como cronista social e satírico, Machado de Assis, em sua faceta humorística e reflexiva, Carolina Maria de Jesus, com suas crônicas testemunhais do cotidiano, Conceição Evaristo, com sua escrita reflexiva e poética, Beatriz Nascimento, com seus textos de natureza ensaística, além das crônicas autorais de Cris, marcadas pela reflexão e pela afetividade.

No turno da tarde, a emoção ganhou novo fôlego com o lançamento da Seleta Literária, publicação que reúne os textos produzidos pelos estudantes participantes das oficinas literárias de 2025, contemplando produções nas áreas de poemas, crônicas, contos, literatura de cordel e fábulas. Cada estudante participante recebeu um

exemplar da obra, assim como padrinhos, madrinhas literárias e convidados.

Com quase 300 páginas, a Seleta apresenta prefácio, nota dos organizadores, nota dos palestrantes convidados, textos dos estudantes escritores, notas dos ministrantes das oficinas, professores, articuladores da segunda oficina literária de Arauá, instituições colaboradoras, galeria de fotos das oficinas e posfácio. A organização da obra ficou sob a responsabilidade de Adriana Ribeiro, Josefa Félix, Shara Ribeiro e Thassiane Nascimento. O posfácio é assinado pela presidente Adriana Santos Ribeiro Santana. A contribuição da Educadora Cris integra a publicação nas páginas 186, 187 e 188.

A Feira Literária de Arauá, responsável por acolher e dar visibilidade a esse produto cultural e pedagógico, é uma ação da Academia Arauense de Literatura e Artes, a ACALIAR, instituição que vem se consolidando como referência no incentivo à leitura, à escrita e à circulação literária no



município. O evento contou ainda com a presença do prefeito de Arauá, Fábio Costa, acompanhado de secretários municipais, acadêmicos da casa, estudantes, professores, membros de outras academias e representantes da comunidade.

Mais do que uma agenda cultural, a iniciativa reafirmou a literatura como encontro, pertencimento e sementeira. Entre reencontros com estudantes da oficina anterior, novas descobertas e o brilho visível de quem começa a perceber a própria voz no papel, Arauá celebrou não apenas um evento, mas a continuidade de um projeto que faz da palavra uma ponte entre gerações. E já deixa acesa a expectativa para a próxima Seleta, em 2027, que deverá reunir os textos produzidos pelos estudantes participantes das oficinas literárias de 2026.

Cris Souza – Educadora

Instagram @educadoracris

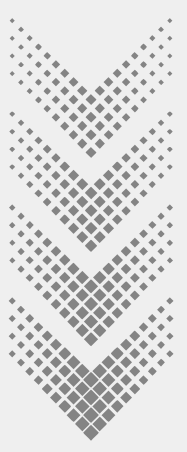
Email cristinasouza35@hotmail.com



VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA



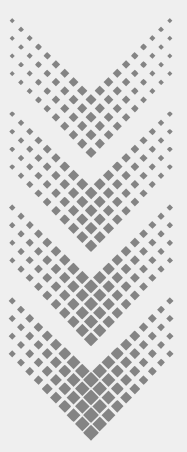
VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS



SAULO H. S. SILVA
PROFESSOR DA UFS

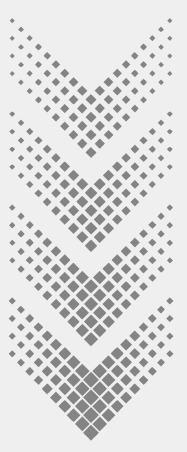
O IMPERIALISMO COMANDADO POR PEDÓFILOS E INFANTICIDAS

A guerra avança no mundo contemporâneo e, com ela, a própria ideia de direito internacional está cada vez mais frágil. O sistema institucional criado após a Segunda Guerra Mundial para garantir a paz global demonstra sinais evidentes de esgotamento. Essa fragilidade pode ser percebida no atual desprestígio do Conselho de Segurança das Nações Unidas, que deveria atuar como principal instância de preservação da segurança internacional, mas tem se tornado cada vez mais insignificante porque os interesses do imperialismo em controlar a economia e a política planetárias estão acima de um possível consenso sobre uma paz duradoura.



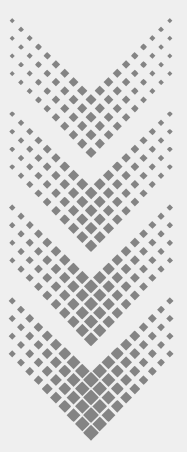
Faço alusão ao estabelecido na obra do pensador russo Vladimir Ilich Lênin, como já escrevi em outros artigos, que avançou significativamente o estudo do imperialismo como uma fase aprofundada e de crise do capitalismo, na qual as potências capitalistas avançam para conquistas de territórios em busca do monopólio econômico global. Segundo Lênin, “o capitalismo contemporâneo mostra-nos que se estão a estabelecer determinadas relações entre os grupos capitalistas com base na partilha econômica do mundo [...], na partilha territorial do mundo, na luta pelas colônias, na luta pelo território econômico” (2011, p. 199).

O poder destrutivo alcançado por essas nações durante a última grande guerra imperialista, travada na primeira metade do século XX, contribuiu para a criação, em 1945, de uma arquitetura institucional internacional representada pelas Nações Unidas, construída a partir da correlação de forças entre as potências vencedoras da Segunda Guerra Mundial.



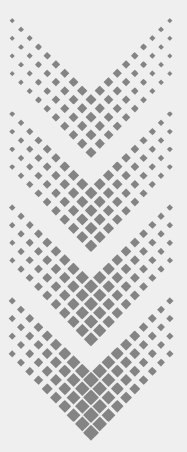
Por isso, a Carta das Nações Unidas (1945) instituiu um Conselho de Segurança composto por quinze membros, mas apenas cinco — Estados Unidos, Rússia, China, França e Reino Unido — possuem assento permanente e direito de veto. Esse mecanismo permite que qualquer um desses países bloqueie decisões coletivas mesmo diante de amplo consenso internacional. Na prática, isso significa que a ordem jurídica internacional sempre esteve condicionada aos interesses estratégicos das grandes potências militares.

O direito internacional representado pela ONU, portanto, nunca foi universal ou igualitário, pois, quando os interesses pelos territórios econômicos entram em jogo, essas regras frequentemente se tornam secundárias. A própria estrutura do sistema internacional reflete essa realidade: uma ordem jurídica que pretende ser universal, mas que permanece subordinada à hierarquia econômica e militar dos países que ditam as regras. Apesar dessa debilidade



de origem, com o enfraquecimento crescente dessas instituições do formalismo universal, o mundo se aproxima cada vez mais de uma condição que a filosofia política descreveu como estado de guerra. Esse conceito aparece de maneira precisa no pensamento de Thomas Hobbes, em *Leviatã* (1651), ao caracterizar uma situação na qual não existe autoridade comum capaz de regular os conflitos entre as partes.

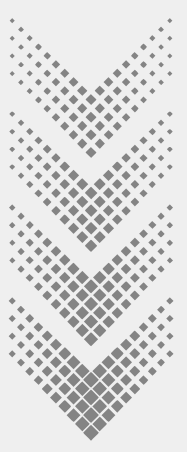
O estado de guerra não significa necessariamente combate permanente, mas uma condição constante de insegurança, na qual a violência pode surgir a qualquer momento, porque não há um poder superior capaz de impor normas efetivas às relações entre os Estados. Esse aprofundamento da ineficácia do direito internacional e de suas instituições diplomáticas tem tornado mais dramáticas as consequências humanitárias das guerras imperialistas contemporâneas, pois rompe definitivamente com a ordem



que emergiu após 1945. O direito internacional humanitário, consolidado nas Convenções de Genebra de 1949, estabelece que civis devem ser protegidos durante conflitos armados e que crianças, escolas, hospitais e outras infraestruturas civis não são alvos de guerra, sendo ataques a esses locais crimes hediondos. A própria Convenção sobre os Direitos da Criança (1989) reforça que menores devem receber proteção especial em contextos de guerra.

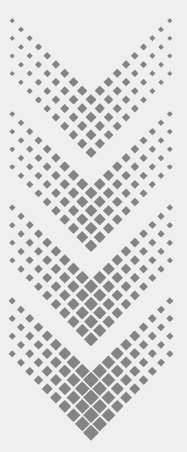
O estado de guerra atual viola repetidamente essas normas nos diferentes territórios de agressões militares. Penso que é possível observar essa monstruosidade nas guerras atualmente em curso e conduzidas pelo que nomeio aqui de imperialismo atlanticista e seu braço sionista (que formam o bloco atlanticista-sionista).

Refiro-me aqui à continuidade do genocídio na Palestina e aos recentes crimes humanitários cometidos



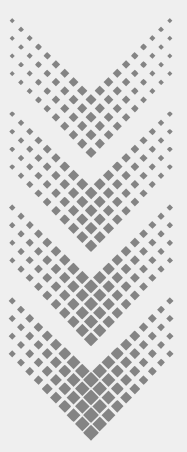
contra a civilização iraniana. Diversos episódios demonstram o grau de violência alcançado por essas agressões militares, como os ataques direcionados contra autoridades legítimas do Estado iraniano, entre as quais o líder supremo da República Islâmica do Irã, Ali Khamenei, evidenciando uma escalada de violação sem precedentes do direito internacional burguês.

Nesse contexto, chama a atenção o fato de que a própria Constituição dos Estados Unidos, em seu Artigo I, Seção 8, estabelece que apenas o Congresso possui autoridade para declarar guerra. Ainda assim, intervenções militares e operações armadas têm sido frequentemente conduzidas sem declarações formais de guerra, ampliando ainda mais a distância entre os princípios éticos da paz planetária e a prática política. Assim, as ações conduzidas pelo primeiro-ministro israelense Benjamin Netanyahu, associadas à política externa



do presidente estadunidense Donald Trump, têm contribuído para ampliar a escala da guerra internacional a níveis não observados desde a Segunda Guerra Mundial, causando impactos devastadores sobre populações civis.

Relatórios de organismos internacionais como a ONU e a UNICEF têm registrado milhares de vítimas civis, incluindo um número significativo de crianças, além da destruição de escolas, hospitais e bairros inteiros em zonas de conflito. Um desses últimos crimes hediondos cometidos pelo imperialismo atlanticista-sionista foi a destruição de uma escola de meninas em Teerã, que genocidou mais de uma centena de crianças, mortas simplesmente por serem iranianas. Dessa forma, a dimensão mais dramática da crise aparece justamente na vulnerabilidade das crianças, dos enfermos, dos idosos e das mulheres. O direito internacional humanitário existe precisamente para impedir que a guerra ultrapasse certos limites mínimos de humanidade. No



entanto, a repetição de ataques a áreas civis revela a distância crescente entre o ideal jurídico internacional e a realidade monstruosa da guerra que Estados Unidos e Israel travam contra todo avanço civilizatório.

Por fim, sobre essa questão específica de assassinar crianças, parece-me que isso faz parte de um tipo monstruoso de indivíduos que atualmente ocupam posições de liderança política e dirigem Estados, mas talvez também seja parte de certa cultura simbólica que permeia versões do judaísmo. Tenho em mente uma tradição antiga registrada em dois episódios conhecidos da narrativa bíblica. O sacrifício de Isaac (Gênesis 22), por exemplo, apresenta um pai colocado diante da ordem divina de sacrificar o próprio filho, revelando o peso ético de um deus que vislumbra a morte de inocentes. Já no relato da morte dos primogênitos do Egito, descrito em Êxodo 12, a morte de crianças aparece como parte de um castigo divino coletivo levado a cabo pelo cruel deus de Israel. Esses

episódios mostram o quanto a ideia de sacrificar vidas inocentes não é algo novo e, atualmente, parece manifestar-se mais uma vez de forma dramática.

Nesse quesito, Netanyahu e Trump formam uma dupla perfeita. Afinal, como é sabido a partir dos arquivos Epstein, o presidente dos Estados Unidos é relatado como abusador de crianças, cometendo diversos crimes de pedofilia em uma ilha organizada para os mais atrozes crimes sexuais, revelando uma elite muito próxima do que Pasolini, em seu clássico *Salò ou os 120 dias de Sodoma*, expôs ao retratar o comportamento de fascistas e oligarcas. É factível afirmar, portanto, que o imperialismo tem sido comandado por infanticidas, pedófilos e genocidas: o sindicato Epstein! Em última instância, essa situação confirma uma realidade frequentemente ignorada: o direito internacional permanece profundamente dependente da correlação de forças entre os Estados. Quando, no presente, imagens de escolas destruídas e de

crianças mortas voltam a ocupar o cenário internacional, em Gaza ou Teerã, a sensação que emerge é a de que certos grupos de pessoas parecem incapazes de respeitar os laços humanos e os limites civilizatórios.

Caro leitor, prezada leitora, diante desse quadro, a ordem internacional construída após 1945 enfrenta um esfacelamento irrecuperável. O sistema que pretendia impedir novas guerras imperiais globais mostra-se cada vez mais incapaz de limitar o poder das grandes potências ou de proteger populações civis em zonas de conflito. Com efeito, em vez de um mundo regulado por normas universais, o que se observará é o aprofundamento de uma política internacional marcada pela agressão imperialista e pela ameaça impositiva.

● **Saulo H. S. Silva** - é professor de Filosofia do Colégio de Aplicação da UFS e do Programa de Pós-Graduação em Filosofia. É integrante do Grupo de Ética e Filosofia Política da UFS.



EDIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO ECM-EDIÇÃO
COMUNICAÇÃO E MARKETING EIRELIDESDE DEZEMBRO
DE 2019**EDITOR CHEFE****Habacuque Villacorte**

Jornalista DRT | 947/SE

Habacuquevillacorte@gmail.com

 (79) 9.9902-9237**EDITORIAÇÃO ELETRÔNICA****Altemar Oliveira**

oliveiraltemar@gmail.com

 (79) 9.99823-0398**COLUNISTAS****Antônio Carlos dos Santos****Antonio José Pereira Filho****Prof. Dr. Christian Lindberg****Evaldo Becker****Saulo H. S. Silva****Lícia Melo****DEPARTAMENTO COMERCIAL****DIRETOR: Elenaldo Santana** (79) 9.9949-9262**Email:** comercial@cinformonline.com.br**ENDEREÇO**

Rua Sílvio César Leite nº 90 - Salgado Filho Aju/SE – CEP: 49055-540

Telefone: **(79) 3085 - 0554** – CNPJ 35.851.783/0001-00